|  |
| --- |
| TEMA: "Aposentadoria da pessoa submetida a condições prejudiciais à saúde, aposentadoria da pessoa com deficiência e aposentadoria por invalidez" |

**Câmara dos Deputados**

**Comissão Especial da Reforma da Previdência (PEC 06/2019)– CESPPEC06/19, Anexo II, Ala das Comissões, Plenário nº 02**

**16 de Maio de 2019. Início: 9h30.**

Os presentes divergiram sobre a amplitude das mudanças propostas na reforma foi o debate sobre as aposentadorias pelo regime geral da previdência social.

 O secretário de Previdência do Ministério da Economia, dívida Leonardo Rolim, defendeu a reforma do governo como forma de se evitar que uma impagável fique para as próximas gerações. Foi comentado também sobre o déficit aturial da Previdência, cotado em R$ 17 trilhões. “Se dividirmos isso pelos jovens de até 15 anos dá uma dívida de R$ 308 mil por pessoa.”, disse.

 O técnico de Planejamento e Pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) José Celso Júnior afirmou que a proposta de reforma do governo foi feita em bases conceituais equivocadas como uma concepção irreal do mercado de trabalho em que os trabalhadores conseguem contribuir para a previdência ao longo de toda a vida profissional.

 Para o representante da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) Marionaldo Maciel, a situação dos 2.400 municípios com regime próprio de Previdência está dramática. “Se nada for feito poderemos entrar em colapso”, disse. Maciel afirmou que o debate precisa apresentar um norte para ajustar as contas dos municípios.